



IDMEC - Instituto de Engenharia Mecânica

RELATÓRIO E CONTAS

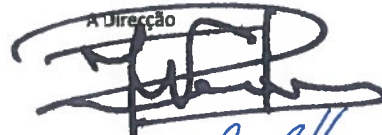
2017

IDMEC - INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA
Avenida Rovisco Pais, n.º 1
1050-001 LISBOA
Contribuinte n.º 502 855 967

BALANÇO EM 31/12/2017		Euros	
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2017	31/12/2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	358 926,79	413 089,65
Activos intangíveis	6	25 801,33	20 764,57
Participações financeiras - outros métodos	7	2 272,63	1 879,20
		387 000,75	435 733,42
Activo corrente			
Créditos a receber	14	83 765,84	155 845,31
Estado e outros entes públicos	18	14 431,65	14 431,65
Diferimentos	23	4 402,50	5 227,35
Outros ativos correntes	21	1 279 611,26	1 471 626,31
Caixa e depósitos bancários	4/14	994 617,39	1 786 744,02
		2 376 828,64	3 433 874,64
		2 763 829,39	3 869 608,06
Total do activo			
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	15	1 881 556,66	2 361 952,96
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	15	0,00	0,00
		50 083,97	288 810,91
		1 931 640,63	2 650 763,87
Total do fundo de capital			
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	19	103 150,34	50 185,54
Estado e outros entes públicos	18	48 096,74	28 053,88
Diferimentos	23	475 995,00	521 883,33
Outros passivos correntes	20	204 946,68	618 721,44
		832 188,76	1 218 844,19
		832 188,76	1 218 844,19
Total do passivo			
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 763 829,39	3 869 608,06

O Contabilista Certificado

João Luís

A Direcção

Nuno J. M. P. S. L. S.

IDMEC - INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA
Avenida Rovisco Pais, n.º 1
1050-001 LISBOA
Contribuinte n.º 502 855 967

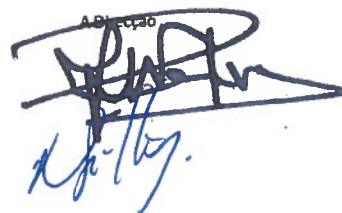
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS período findo em 31/12/2017

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados	9	562 471,49	281 693,30
Subsídios à exploração	22	1 676 135,74	1 501 761,41
Fornecimentos e serviços externos	10	(711 841,51)	(536 060,01)
Gastos com o pessoal	11	(387 393,31)	(323 856,48)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17	(75 858,15)	(11 184,50)
Outros rendimentos	12	83 872,63	90 215,64
Outros gastos	13	(852 896,51)	(520 834,66)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		294 490,28	481 734,70
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5/6	(244 406,61)	(192 928,11)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		50 083,77	288 806,59
Juros e rendimentos similares obtidos		0,24	4,32
Juros e gastos similares suportados		(0,04)	
Resultado antes de impostos		50 083,97	288 810,91
Resultado líquido do período		50 083,97	288 810,91
Resultado das actividades descontinuadas (liquidas de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários		0,00	0,00
Resultado por acção básico			

O Contabilista Certificado

Jorge Cunha

Adição


IDMEC - INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050-001 LISBOA

Contribuinte nº 502 855 967

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA período findo em 31/12/2017

Euros

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2017	2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		730 668,95	765 459,57
Pagamentos a fornecedores		-607 560,63	-721 012,64
Pagamentos ao pessoal		-211 996,51	-188 534,16
Caixa gerada pelas operações		-88 888,19	-144 087,23
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos		-1 854 349,68	265 896,79
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-1 943 237,87	121 809,56
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		173 587,47	170 565,37
Activos intangíveis		11 681,60	14 740,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Activos fixos tangíveis		14 979,50	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos			
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-170 289,57	-185 305,37
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		1 321 400,81	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1 321 400,81	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-792 126,63	-63 495,81
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4/14	1 786 744,02	1 850 239,83
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4/14	994 617,39	1 786 744,02

O Contabilista Certificado



A Direcção



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2017

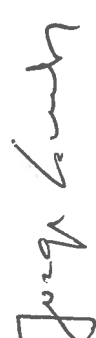
Euros

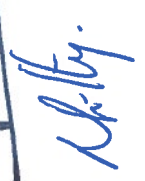
DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total do capital próprio
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSICÃO em 01/01/2017	6	0,00	0,00	0,00	2 341 952,94	0,00	0,00	0,00	288 810,91	2 630 763,87	2 630 763,87
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											0,00
Alterações de políticas contabilísticas											0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											0,00
Recalibração do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis											0,00
Excedentes da revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações											0,00
Ajustamentos por impactos afetados											0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	0,00	0,00	(480 394,30)	0,00	0,00	0,00	(288 810,91)	(749 207,21)	(749 207,21)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								50 083,97	50 083,97	50 083,97
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8									(719 123,24)	(719 123,24)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO											
Fundos											0,00
Subsídios, doações e legados											0,00
Outras operações	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO em 31/12/2017	6+7+8+10	0,00	0,00	0,00	1 861 558,64	0,00	0,00	0,00	50 083,97	1 911 640,43	1 911 640,43

0,00

O Contabilista Certificado

A Direcção





1



ANEXO em 31 de Dezembro de 2017
(valores expressos em Euros)

1. Identificação da entidade

O IDMEC – Instituto de Engenharia Mecânica é uma entidade sem fins lucrativos, de natureza privada e utilidade pública (Diário da República II Série de 23/07/1996), com sede na Avenida Rovisco Pais, número 1, em Lisboa. São objectivos da entidade o exercício de actividades de investigação científica fundamental e aplicada, de desenvolvimento experimental, de formação profissional e de pós-graduação e de prestação de serviços no âmbito da Engenharia Mecânica.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 Março. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas. Sempre que o ESNL não responda a aspectos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1.606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

2.2. Indicação das derrogações às disposições do SNC

Não foram derrogadas as disposições do ESNL e por consequência não tiveram quaisquer efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

2



3. Principais políticas contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis estão mensurados pelo seu custo.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, genericamente, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação médias utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimado:

Edifícios e outras construções	10 a 20 anos
Equipamento básico	3 a 8 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis (mobiliário)	4 anos

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis estão mensurados pelo seu custo.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado de três anos (Programas de computador) e trinta anos (Direito de superfície).

Imparidade dos ativos

À data de cada relato, e sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperável, é efetuada uma avaliação de imparidade dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada na demonstração dos resultados na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)", ou na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)" ou "Imparidade de inventários (perdas/reversões)", caso a mesma respeite a ativos não depreciáveis.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e o valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica supra referida. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

IDMEC – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1
1050 – 001 Lisboa
Contribuinte n.º 502 855 967

Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo corrente, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo valor de mercado.

Instrumentos financeiros**i) Clientes**

As vendas e prestações de serviços são realizadas em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade.

ii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registados pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

iii) Meios Financeiros Líquidos

São reconhecidos os ativos e passivos que sejam depósitos bancários.

Rédito

O rédito proveniente da venda de bens e prestações de serviços apenas é reconhecido quando:

- 1) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,
- 2) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada,
- 3) seja provável que os benefícios económicos associados com as transacções fluam para a empresa e
- 4) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transacção possam ser fiavelmente mensurados.

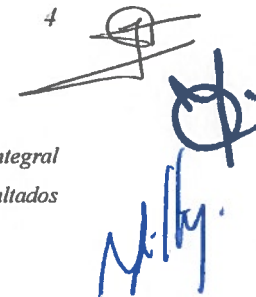
As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.



Diferimentos ativos e passivos

Esta rubrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos termos resultados de períodos futuros.

Rubricas dos fundos patrimoniais

Resultados transitados

Esta conta inclui os resultados realizados que ainda não tiveram uma aplicação específica. Inclui ainda os ajustamentos relacionados com a transição para o novo normativo contabilístico (SNC).

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais pelo trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação e subsídio de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

3.2. Julgos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das Demonstrações financeiras, a Direção baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes.

3.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

4. Fluxos de caixa

4.1. Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica 'Caixa e Depósitos Bancários' correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários à ordem e depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2 – 'Demonstração de Fluxos de Caixa', através do método direto.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os pagamentos a pessoal e outros recebimentos e pagamentos relacionados com a atividade operacional.

IDMEC – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050 – 001 Lisboa

Contribuinte n.º 502 855 967

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos tangíveis.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e a contratos de locação financeira.

Todos os montantes incluídos nesta rubrica são passíveis de ser realizados nos prazos acordados e estão disponíveis para uso.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Descrição	Conta	Montante
Caixa	11	3 468,91
Depósitos à ordem	12	989 878,28
Outros depósitos bancários	13	1 270,20
Total		994 617,39

5. Ativo fixo tangível

Descrição	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Administrativo	Outros Activos Fixos Tangíveis	Total
Quantia escriturada bruta inicial	0,00	0,00	3 061 469,35	7 299,58	30 604,54	3 099 373,47
Depreciações acumuladas iniciais		0,00	-2 648 295,52	-7 383,36	-30 604,54	-2 686 283,42
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	0,00	413 173,83	-83,78	0,00	413 090,05
Adições / Investimentos em curso			181 758,91	0,00	0,00	181 758,91
Outras			150,00			150,00
Total das adições	0,00	0,00	181 908,91	0,00	0,00	181 908,91
Diminuições						
Depreciações			-226 187,29			-226 187,29
Outras/Cisão			-9 884,88			-9 884,88
Total das diminuições	0,00	0,00	-236 072,17	0,00	0,00	-236 072,17
Quantia escriturada líquida final	0,00	0,00	359 010,57	-83,78	0,00	358 926,79

6. Ativo intangível

Descrição	Programas de computador	Total
Quantia inicial: com vida útil finita	137 307,61	137 307,61
Amortizações acumuladas iniciais	-116 543,04	-116 543,04
Perdas por imparidade acumuladas iniciais		0,00
Quantia escriturada líquida inicial	20 764,57	20 764,57
Adições	13 521,60	13 521,60
Total das adições	13 521,60	13 521,60
Diminuições		
Amortizações	-8 484,84	-8 484,84
Outras/Cisão	0,00	0,00
Total das diminuições	-8 484,84	-8 484,84
Quantia escriturada líquida final	25 801,33	25 801,33

IDMEC – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050 – 001 Lisboa

Contribuinte n.º 502 855 967

7. Participações financeiras – outros métodos

A entidade possui as seguintes participações::

PRODUTECH – Associação para as Tecnologias de Produção Sustentável = 2 unidades de participação no montante de 1.000 euros;

FCT – Fundo Compensação Trabalho no valor de 1.272,63 euros.

8. Custo das matérias-primas consumidas

Descrição	2017	2016
	Matérias Primas	Matérias Primas
Inventários iniciais	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00
Inventários finais	0,00	0,00
Custo matérias vendidas e matérias cons.	0,00	0,00

9. Vendas e prestações de serviços

Ano	Descrição	Mercado interno	Mercado comunitário/outras	Total
2016	Venda de bens	0,00	0,00	0,00
	Prestações de serviços	281 693,30	0,00	281 693,30
	Total	281 693,30	0,00	281 693,30
2017	Venda de bens	0,00	0,00	0,00
	Prestações de serviços	562 471,49	0,00	562 471,49
	Total	562 471,49	0,00	562 471,49

IDMEC – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050 – 001 Lisboa

Contribuinte n.º 502 855 967

10. Fornecimentos e serviços externos

Descrição	2017	2016
Trabalhos especializados	119 653,56	90 222,24
Honorários	69 083,95	52 787,44
Conservação e Reparação	46 681,64	24 978,91
Materiais	29 340,33	22 414,59
Deslocações, Estadas e Transportes	205 326,95	178 001,35
Rendas e alugueres	84,00	0,00
Comunicação	1 747,46	5 508,72
Seguros	203,44	151,56
Contencioso e notariado	288,92	104,19
Despesas de representação	7 653,62	8 435,57
Limpeza, higiene e conforto	0,00	0,00
Consumíveis de laboratório	66 418,14	49 110,13
Consumíveis de informática	26 141,76	9 735,17
Licenças de software	20 210,56	11 840,20
Consumíveis	55 934,75	47 979,36
Congressos	54 704,18	29 196,89
Formações	123,00	5 593,69
Participação em despesas operacionais	0,00	0,00
Outros	8 245,25	0,00
Totais	711 841,51	536 060,01

11. Benefícios dos empregados de curto prazo

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Remunerações do Pessoal	326 932,91	266 449,00
Encargos sobre remunerações	58 789,72	55 402,27
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	1 670,68	2 004,81
Totais	387 393,31	323 856,08

Número médio de empregados = 12

Número de empregados no fim do período = 13

IDMEC – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050 – 001 Lisboa

Contribuinte n.º 502 855 967

12. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Rendimentos suplementares	23 022,09	47 449,41
Desconto pronto pagamento obtidos	0,02	0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	60 850,52	42 766,23
Outros	0,00	0,00
Totais	83 872,63	90 215,64

13. Outros gastos e perdas

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Impostos indirectos	31 010,81	28 455,49
Dívidas incobráveis	8 696,67	
Correcções relativas a períodos anteriores	39 186,15	3 712,86
Donativos	0,00	0,00
Quotizações	5 879,72	6 303,22
Multas e penalidades	204,00	279,82
Outros	0,00	0,00
Projetos	766 128,34	482 083,27
Totais	851 105,69	520 834,66

14. Caixa e depósitos bancários

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Caixa	3 468,91	5 140,94
Depósitos bancários	989 878,28	1 780 333,12
Outros depósitos bancários	1 270,20	1 269,96
Totais	994 617,39	1 786 744,02

15. Fundos patrimoniais

O saldo a 31 de Dezembro de 2017 compreende os Resultados Transitados no montante de 1.881.556,66 euros.

O movimento ocorrido na rubrica de Resultados Transitados, para além do referido foi o seguinte:

- Aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2016 no montante de 288.810,91 euros.
- Regularização da conta "Outros rendimentos a reconhecer" no montante 769.207,21 Euros.

IDMEC – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050 – 001 Lisboa

Contribuinte n.º 502 855 967

16. Créditos a Receber

Em 31 de Dezembro de 2017 a rubrica de Clientes tinha a seguinte composição:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Clientes, conta corrente	83 765,84	155 845,31
Clientes - Clientes de cobrança duvidosa	79 905,15	11 184,50
Total	163 670,99	167 029,81
Perdas por imparidade acumuladas	79 905,15	11 184,50
Totais	83 765,84	155 845,31

Em 31 de Dezembro de 2017, as contas correntes de Clientes tinham as seguintes maturidades:

A Receber	Pólo IST	Total
< 90 dias	36 432,31	36 432,31
90 – 180 dias	47 333,53	47 333,53
> 180 dias	79 905,15	79 905,15
Total	163 670,99	163 670,99

17. Provisões e perdas por imparidade acumuladas

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foi o seguinte:

Imparidades Acumuladas

Descrição	Saldo Inicial	Reforço	Reversão/utilização	Saldo Final
Clientes - Clientes de cobrança duvidosa	11 184,50	76 953,15	8 232,50	79 905,15
Total	11 184,50	76 953,15	8 232,50	79 905,15

18. Estado e outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, a rubrica Estado e outros Entes Públicos apresentava as seguintes quantias:

Designação	31/12/2017	31/12/2016
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Imposto sobre valor acrescentado	0,00	0,00
Outras tributações	14 431,65	14 431,65
Total do Ativo	14 431,65	14 431,65
Retenções na fonte sobre rendimento	5 997,00	5 610,00
Imposto sobre valor acrescentado	35 094,73	15 559,61
Segurança social	6 825,97	6 456,07
CGA	101,57	347,63
ADSE	77,47	80,57
Total do Passivo	48 096,74	28 053,88

IDMEC – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050 – 001 Lisboa

Contribuinte n.º 502 855 967

19. Fornecedores

Em 31 de Dezembro 2017 esta rubrica respeitava a valores a pagar resultantes de aquisições decorrentes do curso normal das actividades da entidade. As contas de fornecedores têm as seguintes maturidades:

A Pagar	Pólo IST	TOTAL
< 90 dias	103 150,34	103 150,34
90 – 180 dias	0,00	0,00
> 180 dias	0,00	0,00
Total	103 150,34	103 150,34

20. Outros passivos correntes

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Adiantamento de Clientes	0,00	6 462,01
	0,00	6 462,01
Remunerações a liquidar	51 087,25	44 666,21
Outros acréscimos de gastos	124 323,10	54 837,43
Outros Credores	29 536,33	512 755,79
	204 946,68	612 259,43
Totais	204 946,68	618 721,44

IDMEC – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050 – 001 Lisboa

Contribuinte n.º 502 855 967

21. Outros ativos correntes

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores - saldos devedores	0,00	14 681,40
	0,00	14 681,40
Devedores por acréscimo de rendimento - Pólo IST	1 275 687,37	571 858,45
Outros Devedores	3 923,89	885 086,46
	1 279 611,26	1 456 944,91
Totais	1 279 611,26	1 471 626,31

22. Subsídios

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2016, os valores recebidos de subsídios foram os seguintes:

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Subsidio do Estado e Outros Entes Públicos	1 639 490,54	1 487 536,41
Subsidio de outras entidades	600,00	0,00
Subsidio de entidades comunitárias	31 045,20	0,00
Do setor privado	5 000,00	14 225,00
Totais	1 676 135,74	1 501 761,41

A entidade contabiliza os subsídios recebidos pela FCT – Fundação para Ciência e Tecnologia e outras entidades no exercício económico em questão.

23. Diferimentos

Designação	31/12/2017	31/12/2016
Outros gastos	4 402,50	5 227,35
Total do Ativo	4 402,50	5 227,35
Rendimentos a reconhecer - Pólo IST	475 709,28	521 883,33
Seguros	285,72	0,00
Total do Passivo	475 995,00	521 883,33

24. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras para o exercício findo em Dezembro de 2017 foram aprovadas pela Direcção e autorizadas para emissão em 11 de Julho de 2018.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

IDMEC – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050 – 001 Lisboa

Contribuinte n.º 502 855 967

25. Informações Exigidas por Diplomas Legais

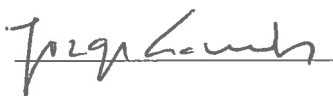
25.1. Sector público estatal

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de Novembro.

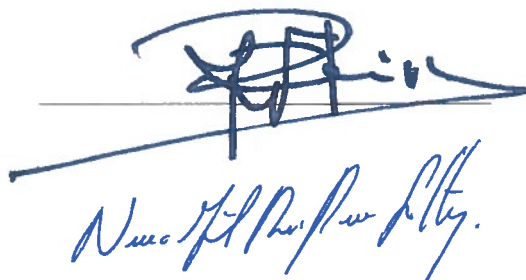
25.2. Segurança social

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O CONTABILISTA CERTIFICADO,



A DIRECÇÃO,


Nuno Filipe Pereira Sá

IDMEC – INSTITUTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Avenida Rovisco Pais, n.º 1

1050 – 001 Lisboa

Contribuinte n.º 502 855 967